

01473
1997
FL-PP-01473



A Pecuarização da Agricultura Familiar

Jonas Bastos da Veiga

**Belém-PA
1997**

A PECUARIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Jonas Bastos da Veiga

De forma pioneira e inovadora, essa pesquisa foi iniciada em 1994, objetivando estudar a problemática da **pecuarização** das pequenas propriedades agrícolas da fronteira de colonização da **Amazônia**, assim como propor soluções para atenuar os efeitos negativos desse processo na sustentabilidade do sistema de produção vigente. O **município de Uruará**, na **Transamazônica**, apesar do seu difícil acesso e de não sediar nenhuma base da EMBRAPA, foi escolhido como local da pesquisa face ao forte dinamismo no uso da terra e na organização dos produtores que haviam sido atraídos pelo programa oficial de colonização da região nos anos 70. O diagnóstico exaustivo realizado numa amostra de 144 propriedades, espalhados por todo o município, revelou o verdadeiro perfil do sistema de produção da agricultura familiar da região, cuja característica principal foi elevadíssimo índice de pecuarização que alcançou 100%, apesar de manter a grande diversidade do sistema de produção. Os dados obtidos e a sua discussão com os atores locais (técnicos, líderes rurais e poder executivo municipal) apontaram as prioridades de pesquisa-desenvolvimento (P&D). Dessa forma, o componente de pesquisa do projeto se concentrou, inicialmente, na determinação da real potencialidade dos pequenos rebanhos dos produtores e na avaliação, sob pastejo, de novos germoplasma de gramíneas e leguminosas forrageiras, previamente selecionados em campos experimentais da EMBRAPA. Esses ensaios estão sendo desenvolvidas em “estabelecimentos de referência” representativos dos grupos distintos de produtores indicados pela tipologia do sistema de produção feita em base ao diagnóstico inicial. Esses estudos têm despertado o interesse dos produtores e dos órgãos de desenvolvimento, face ao seu pioneirismo no estudo do sub-sistema pecuário do sistema de produção familiar, que tem sido considerado como uma alternativa prioritária pelos programas oficiais de fomento tipo Fundo Constitucional Norte (FNO). Alguns produtores já ensaiam um programa de diversificação forrageira de suas pastagens usando variedades que sobressairam nesses testes. O componente de desenvolvimento, no entanto, é o que tem apresentado maior impacto imediato junto aos produtores. De fato, observou-se que a maioria das limitações do sistema de produção eram plenamente superáveis pela adaptação e/ou difusão de tecnologia já desenvolvida na região. Assim, de forma participativa, foram identificados alguns tópicos a serem trabalhados pela equipe do projeto. Inúmeros eventos de difusão de tecnologia foram realizados para os produtores e líderes locais, como dias-de-campo, palestras, treinamentos e consultorias sobre melhoramento e recuperação de pastagem, nutrição animal, reprodução e melhoramento do rebanho, ervas tóxicas e controle sanitário do rebanho. Em cada um desses eventos, realizados tanto na sede do município como nas mais longínquas

comunidades, participaram entre 40 a 420 produtores. Como desdobramentos, as ações de desenvolvimento mais importantes, até o momento, foram: 1) Implementação de uma infra-estrutura para processamento no local de uma mistura mineral para suplementar o gado, de alta qualidade e preço acessível, gerida pelos próprios produtores, a partir de uma fórmula elaborada pela equipe do projeto; 2) Implantação de uma estrutura para aquisição, estocagem, aplicação e controle de vacinas para o gado visando prevenir doenças detectadas (futuramente medicamentos em geral também serão disponíveis); 3) Produção e venda de sementes de leguminosas para consorciação de pastagem e banco de proteína; 4) Implantação de unidades de observação de "banco de proteína" utilizando leguminosas testadas no local, em alguns "estabelecimentos de referência". Por outro lado, como a especialização leiteira se mostrou bastante promissora para os rebanhos locais, foi feito um levantamento sobre a bacia leiteira de Uruará, assim como de Altamira (principal cidade da região), que revelou o verdadeiro potencial desse mercado na região.

O dispositivo e a equipe estabelecidos no local têm possibilitado a expansão da pesquisa sobre outros temas de interesse dos produtores, no contexto do projeto, como melhoramento dos sistemas de criação de suínos e aves, e ecopatologia do rebanho bovino (tese de doutorado de um membro da equipe), e em forma complementar, como manejo da fauna e acompanhamento das mudanças agrícolas.

O subprojeto atraiu importantes parcerias com instituições como CIRAD da França, que alocou um pesquisador no CPATU, mobilizou vários especialistas e aplicou, em 1996, cerca de US\$40.000, assim como a UFPA, onde o pesquisador líder colabora em dois cursos de pós-graduação, como docente e orientador/co-orientador de três estudantes de mestrado e um de doutorado.

Até o momento, a produção técnico-científica desse projeto consta de mais de 30 publicações no Brasil e no exterior. Por outro lado, foram concluídas duas teses de mestrado, estando em andamento mais duas teses de mestrado e três de doutorado.

Descrição da situação anterior e posterior ao projeto - No âmbito do CPATU, não havia iniciativa significativa de investir em pesquisa na fronteira agrícola da região, trabalhar de forma participativa com as organizações dos produtores, responder às suas demandas concretas, utilizar os conhecimentos e tecnologias já desenvolvidos nas estações do CPATU, testando-os a nível de estabelecimentos rurais, mobilizar o apoio de instituições nacionais e internacionais nas frentes de colonização, e formar recursos humanos. Com esse subprojeto, obtiveram-se referências para trabalho dessa natureza. No âmbito da região, desde a retirada do apoio oficial à colonização da Transamazônica, há mais de 10 anos, as organizações dos produtores não tinham recebido contribuição tão direta e objetiva pela pesquisa e extensão, com resultados palpáveis. Com isso, o CPATU vem se firmando na região como um órgão eficiente e capaz, voltado aos problemas dos produtores.

Descrição do impacto - Os resultados desse trabalho como um todo têm beneficiado diretamente cerca de 2.400 produtores de Uruará (30% do total do município). Com exemplo de impacto citam-se 1) O resultado surpreendente da ação sobre mineralização na performance do rebanho, tendo sido produzidas e comercializadas entre os produtores de toda região, cerca de 300 toneladas de suplemento, e 2) As metas alcançadas com a central de vacinas que, em menos de um ano, proporcionou a imunização de cerca de 1000 bezerras contra brucelose e entre 10 a 12 mil cabeças contra aftosa. A repercussão desse subprojeto chegou a outros municípios, vizinhos ou não, que estão demandando da EMBRAPA parcerias para iniciar trabalho semelhante. Dessa maneira, nova frente foi iniciada junto às comunidades de pequenos produtores de Paragominas, com ótimas perspectivas (base de uma tese de mestrado). Também em outras regiões do Pará (zona Bragantina, Marajó, Baixo-Amazônas e Sul do Pará) já foram feitos diagnósticos pela equipe do subprojeto, visando identificar prioridades de P-D, visando trabalhos futuros em conjunto com os campos experimentais da EMBRAPA ou com projetos locais de extensão.

* Eng. Agrônomo, Doutor em Manejo de Pastagem.

WESLEY A. A. S.